

Pilar da Tenepes Planetária na Prática da Interassistência Global

A Pillar of Planetary Penta in the Practice of Global Interassistance

Pilar de la Teneper Planetaria en la Práctica de la Interasistencia Global

Eliane Guaraldo¹ Diego Izoton² Inês Fernandes³ Vera Hajjar⁴ Viviane Acunha Barbosa⁵

1. Arquiteta urbanista paisagista, PHD em Estruturas Ambientais Urbanas. Pesquisadora do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP). 2. Empresário. Graduado em Gestão Financeira. Voluntário da *Associação Internacional para a Evolução da Consciência* (ARACÊ); pesquisador do CIP. 3. Professora. Voluntária do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); pesquisadora do CIP e do *Colégio Invisível da Tenepessologia* (CIT). 4. Médica Veterinária e Zootecnia. Especialista em Homeopatia Veterinária. Pesquisadora do CIP. 5. Fisioterapeuta. Voluntária da *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB); pesquisadora do CIP.

pararreurbanologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Agente reurbanizador
Autoexperimentação
Geopolítica
Países
Povos
Seriexologia

Keywords

Countries
Geopolitics
Peoples
Reurbanizing Agent
Self-experimentation
Seriexology

Palabras-clave

Agente reurbanizador
Autoexperimentación
Geopolítica
Países
Pueblos
Seriexología

Resumo:

O presente artigo discute o desenvolvimento das características do *Pilar da Tenepes Planetária*, apresentando neoideias-chave estruturantes da interassistência global no planeta, acelerando a reurbanização extrafísica. A metodologia empregada foi o estudo e emprego da *Técnica dos Pilares da Conscienciologia*, com base em registros vivenciais e captações parapsíquicos dos autores-experimentadores. O objetivo do artigo é compartilhar a estruturação realizada e expandir o conhecimento advindo da aplicação da assistência interdimensional dos tenepessistas, os quais atuam ao modo de epicentros sustentadores em rede energética parassociológica nos processos emergenciais parapolíticos e reconciliadores das nações. Conclui que a escolha voluntária em adotar países pelos praticantes da tenepes propicia obtenção de dados seriexológicos e sugere que se pode atuar, anonimamente, na contenção ou resolução de conflitos, catástrofes e parapatologias conscienciais, auxiliando nas mudanças e transformações em sinergia com os amparadores das reurbanizações multidimensionais.

Abstract:

This article discusses the development of the characteristics of the *Planetary Penta Pillar*, presenting key structuring neo-ideas regarding global interassistance on the planet, thus accelerating extraphysical reurbanization. The methodology used was the study and use of the *pillars of Conscienciology technique*, based on experiential records and parapsychic abstractions by the experimenter-authors. The objective of the article is to share the type of structure that was implemented and to expand the knowledge arising from the application of interdimensional assistance by penta practitioners, who act as sustaining epicenters in a parasociological energetic network in the parapolitical and reconciling emergency processes of nations. It concludes that the voluntary choice to adopt countries by penta practitioners provides seriexological data and suggests that one can act anonymously in the containment or resolution of conflicts, catastrophes and consciencial parapatologies, assisting in the changes and transformations in synergy with the helpers of multidimensional reurbanizations.

Resumen:

El presente artículo discute el desarrollo de las características del *Pilar de la Teneper Planetaria*, presentando neoideas-claves estructurantes de la interasistencia global en el planeta, acelerando la reurbanización extrafísica. La metodología utilizada fue el

Artigo recebido em: 29.04.2022.

Aprovado para publicação em: 18.10.2022.

estudio y empleo de la *técnica de los pilares de la Conscienciología*, con base en registros vividos y captaciones parapsíquicas de los autores-experimentadores. El objetivo del artículo es compartir la estructuración realizada y expandir el conocimiento derivado de la aplicación de la asistencia interdimensional de los teneperistas, los cuales actúan como epicentros sustentadores en red energética parasociológica en los procesos urgentes parapolíticos y reconciliadores de las naciones. Concluye que la elección voluntaria de la adopción de países por los practicantes de la teneper propicia obtención de datos seriexológicos y sugiere que se puede actuar, anónimamente, en la contención o resolución de conflictos, catástrofes y parapatologías conciencales, auxiliando en los cambios y transformaciones en sinergia con los amparadores de las reurbanizaciones multidimensionales.

INTRODUÇÃO

Desenvolvimento. O interesse dos integrantes do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia* (CIP) em pesquisas e aprofundamento aos temas ligados à especialidade Pararreurbanologia, tem possibilitado o desenvolvimento de conteúdos grafopensênicos em artigos e matérias para divulgação e ampliação das inúmeras atuações interassistenciais globais, no *crescendo entendimento-divulgação-expansão* das ideias e das vivências em conjunto com o projeto da *Tenepes Planetária* (TP).

Projeto. A atividade da TP é megaprojeto do *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*, iniciado em 2013, incentivado e expandido entre os tenepepistas, visando auxiliar na aceleração do processo da reurbanização extrafísica, considerando que os tenepepistas atuam ao modo de epicentros sustentadores, em rede energética parassociológica nos processos emergenciais parapolíticos e reconciliadores das nações.

Objetivo. O objetivo do artigo é compartilhar o trabalho de estruturação do Pilar da Tenepes Planetária, com base em cognições advindas da aplicação da assistência interdimensional.

Metodologia. A metodologia adotada está fundamentada na aplicação da *Técnica dos Pilares da Conscienciologia* (Vieira, 2003, p. 137), a partir de registros das vivências e as experiências parapsíquicas dos autores que estão à frente do projeto da Tenepes Planetária.

Estrutura. Para facilitar a apresentação da temática, o texto está organizado em 2 seções conforme os pilares conscienciológicos:

1. **Pilar da Tenepes Planetária:** conceito, estruturação e desenvolvimento das ideias-chave.
2. **Contextos vivenciais:** exemplificação, apresentando casuísticas.

I. PILAR DA TENEPES PLANETÁRIA

Base. A estrutura do Pilar da Tenepes Planetária baseou-se na *Técnica dos Pilares da Conscienciologia* (Vieira, 2003, p. 137):

Definição. A *técnica dos pilares da Conscienciologia* é o empilhamento de 7 ideias ou diretrizes lúcidas para sustentar a construção do conhecimento interativo, sinérgico, sintético e prático de assunto relevante para a consciência evoluir dinamicamente no Cosmos.

Pilar. Na tabela 1, constam sínteses de ideias-chave auxiliares nas diretrizes mentaissomáticas. O detalhamento do conhecimento é interativo, sinérgico, sintético e prático dos assuntos relevantes, conciliando as informações básicas às complexas em formato expandido e esclarecedor.

TABELA 1 – PILAR DA TENEPES PLANETÁRIA

Pilar TP	Associações / Relações		
1. Conscin Tenepessista	Tarefa Energética Pessoal Diária	Interassistencialidade Otimizada	Interação Lúcida com Amparo
2. Epicentro Consciencial	Autodefesa Energética	Anticonflitividade / Reciclagens	Domínio Avançado de Energias
3. Sustentabilidade da Tenepes	Prontidão Assistencial	Prioridade Intermisiva	Compromisso Vitalício
4. Tenepes Planetária	Atividades Tenepessológicas	Rede Energética Parassociológica	Alvos Assistenciais Parapolíticos
5. Emergência dos Povos / Nações	Monitoramento Paraperceptivo (GAIEP)	Países Atendidos (Metas)	Continentes Atendidos
6. Motivações Assistenciais	Afinização / <i>Rapport</i>	Reconciliações com Países	Sincronicidades / Parafenômenos
7. Contextos Vivenciais	Contextos Seriexológicos	Retrocognições / Inspiração Extrafísica / Projeções Lúcidas	Hipóteses de Assistência

Sequência. Na sequência, apresenta-se o aprofundamento dos itens da tabela:

A. CONSCIN TENEPESSISTA

Abordagem. A tenepes envolve a teoria e a prática multidimensional dos tenepessistas, enfatizando a perspectiva planetária, considerando o auxílio aos países adotados e permite a ampliação da Tenepessologia e da Reurbexologia.

Tenepes. A *tenepes* é prática energética da *consciência intrafísica* (conscin), fundamentada em vínculos conscienciais enquanto minipeça humana no maximecanismo assistencial, possibilitando ao tenepessista ser epicon autoconsciente, energizador consciencial ou pião interdimensional.

Triangulação. Conforme Vieira (2014, p. 1.616):

* Na tenepes, ocorre a **triangulação interassistencial**. O líder é o amparador extrafísico. Os 2 outros componentes da triangulação são o tenepessista, o grande responsável, e a consciência assistida.

Tenepessista. A *conscin tenepessista* tem objetivos mais amplos do que os interesses pessoais e utiliza energias homeostáticas para fazer interassistencialidade eficiente às conscins ou consciexes, elencadas, em ordem alfabética, ao modo dessas 4, dentre outras:

1. Carentes, doentes ou necessitados.
2. Intangíveis e invisíveis à visão humana comum.
3. Projetados ou não.
4. Próximos ou distantes.

Interassistência. A autoconsciência da *interassistencialidade* global, quando otimizada na tarefa energética pessoal, favorece efetivamente o processo da reurbex, principalmente na atualidade (Ano-base: 2022) em que o planeta passa pelo gargalo evolutivo, devido às ocorrências de catástrofes naturais, dessoras em massa pela *Covid-19* (coronavírus SARS-CoV-2), violência e conflitos multidimensionais diversos.

INTERAÇÃO LÚCIDA COM AMPARO DE FUNÇÃO

Autopen-senização. O amparador extrafísico de função é uma consciência no exercício lúcido da assistência interconsciencial e o amparado é instrumento sensível à sustentação energética na tenepes. A autopen-senização embasada no *trinômio universalismo-megafraternidade-cosmoética* é prioritária para promover a higienização e o fortalecimento energético nos ambientes multidimensionais a serem reurbanizados.

Afinidade. A dupla *amparador extrafísico-assistente* torna-se exitosa quando existe afinidade pensênica e amizade interdimensional, gerando entrosamento nas tarefas interdimensionais e / ou funções interassistenciais multidimensionais.

Interação. No campo energético interassistencial da tenepes podem acontecer atendimentos, ao modo dos 4, entre outros, elencados em ordem alfabética:

1. Acolhimento e assistência a conscins projetadas e consciexes.
2. Encaminhamento de assistidos.
3. Isolamentos parassanitários.
4. Recomposições grupocármicas.

B. EPICENTRO CONSCIENCIAL

Liderança. No exercício da tenepes o epicentro consciencial depara-se com novas oportunidades evolutivas diariamente e equipara-se ao líder-coadjutor grupal. A autopesquisa e a auto-organização aplicadas à assistência também contribuem para o desenvolvimento do epicentro autoconsciente.

Autodefesa. A pesquisa da autopen-senização cosmoética favorece a autodefesa energética, equilibrando os *veículos de manifestação da consciência* (VMC), trazendo bem-estar, autoconfiança e autocontrole, ocorrendo a blindagem de influências negativas, intrusivas e patológicas na psicofera intraconsciencial do tenepessista.

Convivialidade. Outro fator a considerar é a convivialidade sadia, otimizada pelo perfil assistencial do tenepessista lúcido, fator essencial na empatia ao assistido e sinergia com o amparador de função.

Anticonflitividade. As neossinapses originadas do enfrentamento dos conflitos pela volição, ampliam a lucidez e a pacificação íntima no exercício da tenepes. De outra maneira, a perda de energia e a decorrente obnubilação comprometem a assistencialidade e, nesse momento, faz-se necessário promover a reciclagem existencial (recéxis).

DOMÍNIO AVANÇADO DE ENERGIAS

Necessidade. Para ter o domínio de energia torna-se fundamental trabalhar diariamente e regularmente o energossoma utilizando a *Mobilização Básica de Energias* (MBE), o *Estado Vibracional* (EV) e outras técnicas de maior afinidade do assistente.

Sinaléticas. Durante a autopesquisa, o mapeamento das sinaléticas energéticas e parapsíquicas qualificam a eficiência da interassistência bem como o aprofundamento das reciclagens pessoais junto ao domínio das energias e contribuem para a complexidade das tarefas assistenciais na tenepes.

Repercussão. Conforme a energossomática, a maturidade energética pode proporcionar ao menos 6 repercussões positivas, dentre outras, descritas em ordem alfabética:

1. Autodesassédio.
2. Bem-estar íntimo.
3. Flexibilidade energossomática.
4. Homeostase holossomática.

5. Pacificação.
6. Redução do estresse.

C. SUSTENTABILIDADE DA TENEPES

Manutenção. A manutenção da teática fraterna interassistencial ininterrupta é a condição avançada da conscin lúcida, de pensividade acolhedora e focada na multidimensionalidade.

Sinergismo. Tal condição assistencial gera *sinergismo vontade contínua–certos evolutivos*, com a teática do exemplarismo pessoal enquanto minipeça disponível, nas interações *amparadores extrafísicos–assistente assistido*. O auxílio continuado tende a transformar-se com o passar do tempo em trafor na sustentabilidade do tenepessista.

PRONTIDÃO ASSISTENCIAL

Priorização. A priorização e esforços individuais nos desempenhos fraternos denota a mentalidade aberta, a pacificação e as autorreciclagens que liberam as interprisões.

Crescendo. A prontidão assistencial aumenta com a aquisição do senso de universalismo por parte do tenepessista e a tarefa é campo de exercício desse megatrafor.

Operosidade. A prontidão operacional dinamiza os vínculos interassistenciais comprometidos com as doações energéticas, transformando-se em autodeterminação conciliadora, revigorante e empática ao mega-atendimento planetário, incorporados à holomemória do tenepessista.

PRIORIDADE INTERMISSIVA

Realizações. A análise e a reflexão quanto às realizações proexológicas alinham diferentes prioridades dos rumos pessoais e o autodiscernimento distingue entre metas fantasiosas desviantes ou alternativas e oportunidades imperdíveis para a vida intrafísica atual, normalmente pré-estabelecidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático.

Paradever. A prioridade da conscin proexista, coerente com as ideias inatas do CI, faculta o autoposicionamento equilibrado entre a vida pessoal e os paradeveres assumidos, focando na interassistência tenepessística sendo uma das cláusulas evolutivas relevantes a todos os intermissivistas.

COMPROMISSO VITALÍCIO

Para-agenda. O autocompromisso intermissivo interdimensional acordado pela consciência pré-ressomante propicia a elaboração de agenda extrafísica evolutiva a ser realizada na atual existência, sendo vitalício, arregimentando o assistente para a condição de epicentro consciencial capacitado, dentro de amplo grupo evolutivo ou policármico.

Lucidez. As mudanças teáticas intraconscienciais necessárias para assistir o público-alvo ou para resgatar antigos companheiros de vidas anteriores, requer a lucidez quanto ao marco proexológico planejado durante a intermissão.

D. TENEPES PLANETÁRIA

Interassistencialidade. Ressalta-se a importância de pontuar elementos interassistenciais expressivos na pesquisa da tenepes pessoal, a autoconscienciometria, o desenvolvimento da franca disponibilidade multidimensional, a disciplina, a parassegurança, a qualificação da intenção pró-assistencial, a elaboração ou o avanço do *código de cosmoética do tenepessista*, tendo em mente o país assistido.

Amparabilidade. A tenepes planetária pode ser vista ao modo de *disjuntor bipolar* de amparabilidade, servindo ao *iniciante* ao modo de incentivo assistencial, bem como ao *veterano* para o alcance de interassistências complexas.

ATIVIDADES TENEPESOLÓGICAS

Expansão. Ao incluir um país na tenepes, por ser esta uma atividade de ponta, pressupõe a expansão tenepesológica e a possibilidade de contribuição para a aceleração da reurbanização extrafísica, conforme o *trinômio tenepes–limpeza holopensênica–reorganização ambiental*.

REDE ENERGÉTICA PARASSOCIOLÓGICA

Efeito. O efeito das energias nas tarefas tenepesísticas sustenta a rede interassistencial, formada pelo assistente, o técnico extrafísico especialista da tenepes (amparador) e o assistido. Considerando a sociedade intra e extrafísica (Parassociologia), tal prática propõe-se a amparar consciências em condições críticas, carências sociais e evolutivas e ambientes desestruturados ou estigmatizados.

ALVOS ASSISTENCIAIS PARAPOLÍTICOS

Abrangência. A assistência quanto ao país adotado na tenepes planetária abrange pessoas comuns, líderes, governos, animais, flora, ambientes em termos interdimensionais. Cada qual constituindo *alvo assistencial*, em atendimento individual ou grupal.

Foco. Nesse contexto estão os políticos responsáveis por uma nação, em ações desde anticosmoéticas, imparciais, “*muristas*” até com nuances de cosmoética implícita.

Reurbex. A atividade da tenepes planetária tende a acolher também os parapolíticos mantenedores da holopensenidade de ambientes extrafísicos degradados e conflituosos, sendo por hipótese, entendidos como cenários reurbexológicos, palco de intensa atenção e assistência extrafísica. Tais trabalhos são orquestrados por serenões e auxiliados por amparadores especialistas e assistenciologistas (assistentes tenepesistas).

Pararreurbanologia. A tenepes planetária está interligada à Pararreurbanologia, pela lógica de que os tenepesistas assistem consciências com holopensenes patológicos, cerne da entropia ambiental.

Padrão. A tenepes permite elevar o padrão intraconsciencial, ou, ao menos, minimizar desordens holosomáticas, refletindo na reorganização dos ambientes e, conseqüentemente, do país em questão.

Subsídios. Os possíveis indicativos de benefícios, mudanças para melhor e reestruturações multidimensionais decorrentes da assistência aos países, podem fornecer subsídios para a hipótese de ocorrências de reurbexes.

E. EMERGÊNCIAS DOS POVOS / NAÇÕES

Geopolítica. Segundo Rossa (2013, p. 467), “a geopolítica é o estudo da influência de fatores econômicos, geográficos e demográficos sobre a Politicologia, em particular sobre a política externa de algum Estado ou grupo de países”.

Tares. Segundo a *Parapoliticologia*, o tenepesista pode atuar no holocarma das nações, de modo a contribuir para gerar impacto nas consciências assistidas a partir de suas experiências e vivências, em uma espécie de choque cultural, fazendo a tares para consciências enraizadas em conservadorismo local.

Premissa. A premissa inicial era de alcançar todos os países do globo terrestre e, para efeito de acompanhamento das pesquisas, a equipe da tenepes planetária faz o levantamento dos continentes e países adotados, recebendo, posteriormente, os formulários respondidos pelos pesquisadores.

ONU. No levantamento dos países, a equipe da tenepes planetária optou por seguir a lista da Organização das Nações Unidas (ONU), contabilizando 193 países em sua totalidade. Essa medida visa à ampliação das implicações geopolíticas da assistência no planeta.

Abrangência. Até 30 de abril de 2022 a tenepes planetária registra 343 tenepessistas e 516 adoções de países, sendo 54 na África, 35 nas Américas, 46 na Ásia / Oceania e 48 na Europa.

Adoções. Todos os 193 países reconhecidos estão adotados por pelo menos 1 tenepessista, conforme autodeclaração em formulário.

Metas. A tenepes planetária tem por meta atual (Ano-base: 2022) 500 *tenepessistas* na atividade, uma vez que o projeto de *500 adoções de países* foi alcançado em dezembro de 2021, com 2 meses de antecedência do previsto. Atualmente há 516 adoções de países e 101 países com somente 1 tenepessista.

Assistente. Tem-se como hipótese que o tenepessista, ao adotar um país em sua tenepes, torna-se um agente reurbanizador especializado, atuando com as equipes extrafísicas amparadoras do país e demais consciências a ele vinculadas, assim como referência extrafísica para aquelas consciências assistidas, ao modo de *paraembaixador* ou farol interassistencial.

Autoexperimentação. A partir dos formulários recebidos e o compartilhamento das experiências dos participantes, tem-se como premissa que a adoção de um país acelera o processo de aprendizagem dos mecanismos interassistenciais, ampliando o elo *tenepessista-amparador*.

Monitoramento. A relação *tenepessista-amparador*, quando ampliada, gera o monitoramento paraperceptivo da assistência prioritária ao país adotado, vinculada à sinalética do assistente, diminuindo o tempo de resposta para a assistência solicitada ou demandada.

Apoio. A origem do *Grupo de Apoio Interassistencial Emergencial aos Países* (GAIEP), aconteceu por inspiração advinda da equipe extrafísica da tenepes planetária em janeiro de 2019 e foi dirigido, inicialmente, aos participantes do *Colégio Invisível da Pararurbanologia*, com intuito de apoio reurbexológico emergencial imediato ao planeta.

Emergência. No monitoramento do GAIEP, os participantes atualizam, mensalmente, as principais situações de conotação geopolítica, guerras, catástrofes naturais entre outras ações que demandam maior atenção, não só de um país específico, mas de regiões de influência, podendo abranger qualquer parte do globo que esteja em necessidade premente ou em conflito.

F. MOTIVAÇÕES ASSISTENCIAIS

Afinização. A motivação assistencial em adotar um país está, por suposição, relacionada, principalmente, às autovivências pretéritas e à afinidade com o materpensene grupocármico específico daquela localização geográfica (Passadologia). A empatia com a população nativa, o interesse cultural e étnico são outras razões importantes para a adoção do país na tenepes.

Carência. Aspectos como conflitos políticos, eventos bélicos, supressão de direitos, vulnerabilidade social, crises econômicas e desastres ambientais são algumas das carências ou necessidades assistenciais consideradas na escolha do país.

Rapport. Em geral, o aprofundamento do *rapport*, afinidade ou *paraquímica* entre o tenepessista e o assistido, é regra básica da assistência interconsciencial física-extrafísica e, por extensão, também permite assistir os países durante a atividade da tenepes planetária (Experimentologia).

Seriéxis. O reconhecimento, consciente ou não, do campo energético do país, pode refletir retrovidas do tenepessista, explicando e sendo explicado pelo *rapport* entre ambos (Seriexologia).

Contrapontos. Por oposição, a falta de empatia na adoção de alguns países pode, por hipótese, ter origem na repulsa extrafísica, em algum modo relacionada à holobiografia do tenepessista. A Cronologia e Paracronologia, às quais remonta, são aliás, estágios da técnica proposta por Vieira (2003, p. 249), para a sondagem do próprio passado.

Sincronicidades. A observação de sincronicidades e a inspiração extrafísica, projeção ou outro tipo de parapercepção alternam-se, como motivos de adoção, ao longo dos anos. Tem-se, por hipótese, que tal alternância esteja relacionada com a ampliação da vivência do tenepessista na assistência a países.

Parafenômenos. Acontecimentos extrafísicos promovidos por amparadores podem inspirar a escolha do tenepessista, por exemplo, por meio de retrocognições, sincronicidades, clarividências, imagens mentais e presença de consciexes, ligados ao país.

Reconciliações. O senso de dívida é uma das razões que influencia o tenepessista na escolha do país, buscando a reconciliação e a retribuição de aportes recebidos.

II. CONTEXTOS VIVENCIAIS

Exemplos. A seguir, são descritos 4 casuísticas da prática da tenepes planetária, de pesquisadores do CIP, demonstrando a *interação tenepessista-interassistência-país*, que motivaram a escolha do país a ser assistido, considerando o pilar conscienciológico da tenepes planetária.

CASUÍSTICA 1

Empatia. As afinidades evidenciadas desde a infância da tenepessista com a história cultural e com os movimentos identitários da Rússia nos séculos XVIII e XIX, demonstraram empatia inexplicada e sem fundamento genético nesta vida.

Sincronicidades. As parapercepções e sincronicidades referentes às notícias, aos filmes e às obras arquitetônicas repetiram e repetem até o momento atual, segunda década do Século XXI, em que a Rússia está vivendo conflitos que repercutem questões territoriais cruciais, em que o aspecto da identidade cultural é percebido como determinante (Machaqueiro, 2007 e Roesner, 2017).

Autovivência. Docente universitária, em 2012, a autora desenvolveu especial interesse pelas manifestações arquitetônicas e artísticas da Rússia. Em 2016, em visita à Finlândia para missão educacional, chamou atenção um conjunto arquitetônico, vindo a saber que é um traço da época de domínio russo, durante os 108 anos que antecederam a Revolução de 1917.

Rapport. Tem, pois, a hipótese, de que o *rapport* é razão consciente de sua escolha para a tenepes e pode ser explicado nas vidas anteriores, em momentos de reforço da identidade cultural que remontam à história pré-soviética.

CASUÍSTICA 2

Equipex. Esse integrante do CIP assiste a Eslováquia, e desde sua viagem ao país, onde houve conexão com a equipe extrafísica do local, teve vivência retrocognitiva com sentimento de gratidão, alegria, bem-estar, reconhecimento consciencial e do ambiente.

Resgate. Durante a tenepes observou locais escuros, parecidos com porões, consciências extrafísicas presas, caquéticas e acorrentadas, estagnadas desde a época das guerras sendo acolhidas na holosfera pessoal possibilitando libertações e encaminhamentos.

Sincronicidade. Uma notícia que chamou atenção, após 7 meses assistindo lucidamente o país, foi a posse da primeira presidente mulher da Eslováquia, ao conquistar votos dos eleitores por sua campanha contra a corrupção, sendo ativista, também possui interesses e conhecimentos ecológicos com base nas experiências e lideranças.

Interassistência. Eis, conforme exposto no relato, uma hipótese de *reencontro com a equipex do país e trabalho interassistencial ombro a ombro com o amparo.*

CASUÍSTICA 3

Motivação. A motivação pessoal da integrante para ser inserida no estudo da Conscienciologia foram as ideias inatas a respeito de aprender a fazer assistência e buscar conhecimento técnico sobre o extrafísico, acompanhadas de pensenes de empatia, benignidade e intenção em assistir.

Parapercepções. As parapercepções da autora e as bioenergias representavam a senha pessoal cognitiva condicionada a ser reconhecida na atual existência. Tal experiência, por hipótese, permitiu a condição de tenepessista e a adoção de países ao participar da equipe da Tenepes Planetária.

CASUÍSTICA 4

Crítérios. Os critérios adotados para a escolha dos países foram: simpatia, afinidade, interesse, sincronicidade, preocupação com refugiados, provável ligação seriexológica, inspiração extrafísica, parafenômenos por meio de imagens mentais na tenepes e percepção de paratecnologia-conexão energética.

Países. O Uruguai foi escolhido pelo forte vínculo devido a dupla nacionalidade no período da infância e adolescência. Por sua vez, Uganda foi adotada por afinidade com a África através de uma *miniafricanoteca* pessoal na infância e indicação na Tenepes. Já a França foi escolhida pelas sincronidades científicas e necessidade de ortopenicidade em relação aos refugiados ugandenses na França.

Renovação. O objetivo foi estabelecer pensenicamente o foco de assistência e interassistência em grupos minoritários e na parapopulação de modo geral, visando uma ortopenicidade maxifraterna e universalista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interassistência. A sustentabilidade volitiva na tenepes desenvolve-se na teática fraterna interassistencial continuada e ininterrupta; na prontidão e operosidade do *assistente-assistido* e *amparador-amparando* e priorizada pelo tenepessista lúcido e comprometido com os paraveres multidimensionais, desde a pré-ressoma, sendo consciex, aluno do *Curso Intermissoivo*.

Avaliação. A adoção assistencial do país na tenepes pode ampliar as autopesquisas em geral, incluindo a Seriexologia.

Hipótese. Tem-se também as hipóteses de contenção ou resolução de conflitos, catástrofes e parapatologias conscienciais, revertidas em convivalidade sadia, pacífica ou amenização dos processos holopensênicos desorganizados.

Pilar. O auxílio para avaliação dos detalhes, aprofundamentos e diretrizes, das simples às complexas, nas interassistências globais é facilitado a partir da abordagem do pilar conscienciológico da Tenepes Planetária.

Responsabilidade. Uma das cláusulas-chave de toda programação existencial é a tarefa do esclarecimento e a tenepes planetária funciona ao modo de ferramenta assistencial dentro da responsabilidade do intermissivista lúcido quanto à maxiproéxis grupal.

Transformações. Os aportes interassistenciais da tenepes planetária podem auxiliar nas mudanças e transformações em sinergia com os amparadores das reurbanizações multidimensionais.

Reflexão. Com isso, convidamos você, tenepessista atuante, a avaliar a possibilidade em *adotar um país* em sua tenepes, visando a ampliação da interassistência multidimensional.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Machaqueiro, Mário;** *Pensar a Revolução Soviética no Século XXI: Revolução e Estratégias Identitárias; Thinking the Soviet Revolution in the Twenty-first Century: Revolution and Identity Strategies; Penser la Révolution soviétique au XXIème siècle: Révolution et stratégies identitaires; Revista Crítica de Ciências Sociais;* 2007; disponível em: <<https://doi.org/10.4000/rccs.762https://journals.openedition.org/rccs/762>>; acesso em: 12.11.21.

2. **Roesner, Nicolle Ferreira;** *Segurança Identitária da Rússia: Uma Análise dos Discursos Presidenciais e seu Impacto na Crise da Ucrânia;* Revista de Relações Exteriores; N. 08; Março de 2017; disponível em: <<https://relacoesexteriores.com.br/seguranca-identitaria-russia-ucrania/>>; acesso em: 12.11.21.

3. **Rossa, Dayane;** *Estudo da Geopolítica Tenepessológica;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2013; página 467.

4. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 137 e 249.

5. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog;* 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails;* 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas;* 19 *websites;* 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.616.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Amado, Flávio;** *Potencialização Tenepessológica: Estudo de Caso;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2020; página 450.

2. **Damásio, Felipe;** *et al.;* *Formação do Campo Energético Assistencial da Tenepes;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 246 a 254.

3. **Leite, Hernande;** *Rede Interassistencial de Cirurgia Invisível a Distância: Uma Proposta de Trabalho;* Artigo; *Conscientia;* Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; página 214.

4. **Vieira, Waldo;** *Autocompromisso Multidimensional; Autoprontidão; Criteriologia; Epicon Lúcido; Vínculo Consciencial;* verbetes; In: **Vieira, Waldo;** Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV + 23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 *webgrafias;* 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; Foz do Iguaçu, PR; páginas 2.629, 3.824, 7.813, 9.768 e 22.775; ISBN 978-85-8477-118-9.

5. **Idem;** *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;* revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails;* 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites;* glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 12 e 90.